

Quarto elemento de avaliação | 12.01.2024

11.º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

MATRIZ | CONTEÚDOS | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | CONCEITOS

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

MATRIZ						
Tipologia de itens		Número de itens x cotação	Descritores de desempenho			Total
Itens de seleção	Escolha múltipla, associação ou ordenação	4 x 15				60
Itens de construção	Resposta curta ou restrita	4 x 20	A ₁ 10	B ₁ 8	C ₁ 2	80
	Resposta extensa	2 x 30	A ₂ 15	B ₂ 8	C ₂ 7	60
						200

A ₁ = Conteúdos	A ₂ = Identificação e Explicação
B ₁ = Documentos	B ₂ = Articulação temática e Organização
C ₁ = Comunicação	C ₂ = Integração dos documentos

ORGANIZADOR/TEMA (PARTE 1, pp 70-127)
2. TRIUNFO DOS ESTADOS E DINÂMICAS ECONÓMICAS NOS SÉCULOS XVII E XVIII
2.2 A hegemonia económica britânica
2.3 Portugal – dificuldades e crescimento económico
3. CONSTRUÇÃO DA MODERNIDADE EUROPEIA
3.1 O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza
3.2 A filosofia das Luzes

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE HISTÓRIA A
- Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;
- Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;
- Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII;
- Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.

CONCEITOS / NOÇÕES		
- capitalismo comercial;	- manufatura;	- iluminismo;
- protecionismo;	- bolsa de valores;	- soberania popular;
- mercantilismo;	- mercado nacional;	- divisão de poderes.
- balança comercial;	- revolução industrial.	
- exclusivo colonial;		
- companhia monopolista;		

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS, BARREIRO

Quarto elemento de avaliação | 12.01.2024

11.º Ano | Turma C | Professor: *Renato Albuquerque*

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

Este elemento é constituído por 4 páginas e termina na palavra FIM

Observa/analisa atentamente os documentos e responde às questões seguintes.
Nas respostas aos itens de escolha múltipla, seleciona a opção correta. Escreve, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.
Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deves ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

DOCUMENTO 1

CANAL NO RIO TAMISA (foto de 1888)



1. Apresenta o contributo dos canais fluviais na construção de um mercado nacional na Inglaterra do século XVIII.

20

DOCUMENTO 2

A NOVA AGRICULTURA

- 1 *A enclosure* mais habilmente preparada e a margagem^[1] mais vigorosa não bastariam por si próprias para assegurar a melhoria das terras; o inteiro êxito da empresa depende do sistema de rotação das culturas [...]. O leitor compreenderá imediatamente [...] que pequenos rendeiros não poderão jamais efetuar melhorias à escala das de Norfolk^[2]. A vedação, a margagem e a manutenção dum rebanho de carneiros suficientemente importante para permitir a pastagem (permitir o aproveitamento da folha de forragens) pertencem exclusivamente aos grandes proprietários.

Arthur Young, escritor e agrónomo inglês (1741-1820) *A Volta à herdade*

^[1] Margagem – método de aplicação da marga (tipo de calcário) nos solos para regulação da acidez dos mesmos.

^[2] Norfolk – região no leste de Inglaterra onde teve início a criação de *enclosures*.

2. Desenvolve o tema **Importância das inovações agrícolas para o sucesso económico inglês**, apresentando 2 elementos de cada um dos seguintes tópicos de orientação:
- alterações na estrutura dos campos;
 - novas técnicas introduzidas nos campos.

Na tua resposta, integra, pelo menos, uma informação relevante dos diferentes documentos.

30

DOCUMENTO 3

A PRODUÇÃO DE TECIDOS EM PORTUGAL

1 A primeira fábrica que se deve cuidar é a dos panos procurando estabelecê-la naquela parte do Reino onde as houve e há hoje, solicitando pessoas que entrem neste negócio fazendo com elas contratos favoráveis, concedendo-se-lhes privilégios e mercês^[1], ordenando-se que na Alfândega se não despachem panos grossos de fora do Reino porque aos estrangeiros só lhes é permitido introduzir os finos, e depois de estabelecidas as fábricas se podem proibir estes. [...] Deve-se considerar se será conveniente que se proíba a saca^[2] das lãs para fora do reino [...] Sobre as fábricas de seda pode haver mais dificuldade, porque se entende que no Reino não há a que baste, e se deve considerar se será conveniente tornar-se a intentar a cultura das amoreiras mandando as plantas S. Majestade à custa da sua fazenda ou das rendas dos Conselhos.

5 A fábrica de chapéus, meias e fitas se deve também renovar procurando-se de fora artífices que fabriquem estes géneros com tal brevidade que se possa usar deles ainda que sejam mais caros.

15 Devem-se proibir às mulheres os mantos de seda de fora permitindo-se-lhes só os de Sarja, e de Lamego.

A fábrica de vidro e de papel estão principiadas, e pondo-se cuidado se poderão estabelecer de modo que se escusem estes géneros de fora. [...]

Deve-se proibir todo o ouro e prata nos vestidos, e mandar guardar^[3] a última Pragmática.

Consulta do Conselho da Fazenda (1678)

[1] Mercês: pagamentos

[2] Saca: saída, venda (exportação)

[3] Mandar guardar: fazer cumprir

3. Apresenta 3 (três) características da política mercantilista do Conde da Ericeira presentes no documento anterior. Justifica a tua resposta.

20

DOCUMENTO 4

CONFIDÊNCIAS DE UM INGLÊS

1 Todo o ouro deles, assim como açúcar e tabacos, são lucros dos nossos industriais pelos produtos que lhes vendemos a crédito para serem pagos com o lucro do comércio com o Brasil. Três partes, em quatro, do trigo consumido neste país e todos os panos tingidos são importados de Inglaterra, de modo que isto explica porque é que esta gente vive para nós e não pode viver sem nós.

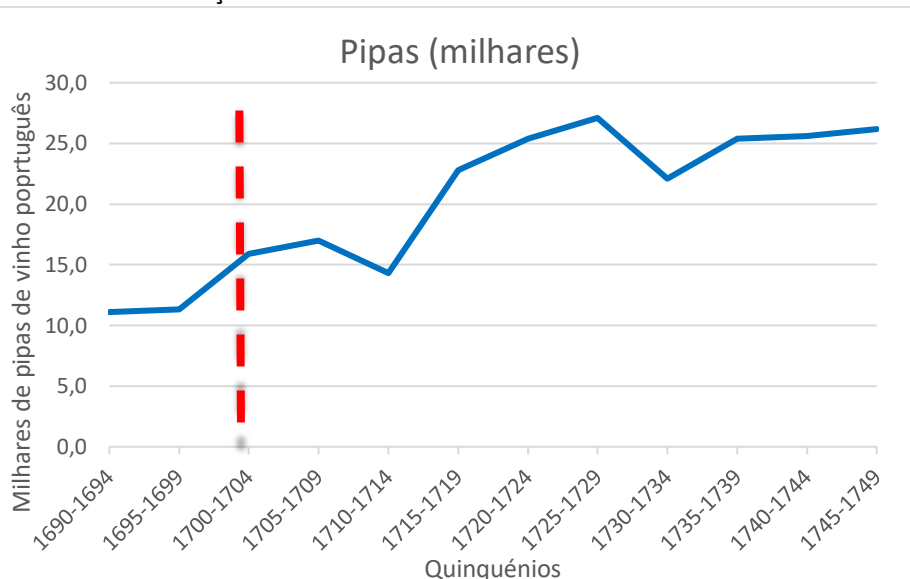
Um inglês em Lisboa, escrevendo em 1710. Citado por Carl Hanson, *Economia e Sociedade no Portugal Barroco*

4. Explica porque é que, na opinião do inglês que escreve o texto anterior, “Todo o ouro deles, assim como açúcar e tabacos, são lucros dos nossos industriais (...)” (linha 1).

20

DOCUMENTO 5

EXPORTAÇÃO DE VINHOS PORTUGUESES PARA INGLATERRA



5. A linha a tracejado, colocada no final do ano de 1703, representa o Tratado de Methuen. O gráfico anterior demonstra que...

A	Portugal vai ser obrigado a comprar os lanifícios ingleses.
B	Portugal vai desenvolver a sua produção e exportação vinícola.
C	o vinho português paga 2/3 do valor dos impostos aplicado aos vinhos franceses.
D	todas as respostas anteriores estão corretas.

15

6. Das afirmações seguintes, apenas 3 (três) delas são consequências para Portugal da aprovação, em 1703, desse tratado comercial. Indica as letras das afirmações CERTAS.

A	aumento do número de artífices ingleses em Portugal.
B	incentivo à produção vinícola portuguesa, nomeadamente, da região do Douro.
C	domínio do comércio mundial do vinho por Portugal.
D	aumento da exploração mineira no Brasil para pagar as dívidas aos ingleses.
E	perda de influência das manufaturas portuguesas.
F	obrigação de comprar os têxteis ingleses.

15

7. Em 1770, D. José aprova os estatutos da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro onde se refere:

*"Todas as pessoas que entrarem nesta Companhia com seis mil cruzados de ações, e daí para cima, usarão enquanto ela durar, do privilégio de homenagem em sua própria casa naqueles casos em que ela se costuma conceder.
[...] E o comércio que nela se fizer na sobredita forma [...] será o meio para se alcançar a nobreza adquirida [...]."*

Estas disposições visam...

A	reforçar o poder da nobreza (cavaleiro-mercador) no comércio do Vinho do Porto.
B	permitir a compra de vinhas por qualquer pessoa que tivesse dinheiro.
C	combater o poder da Igreja na sociedade portuguesa.
D	a promoção social da burguesia.

15

8. Desenvolve o tema **Importância da política pombalina para a prosperidade económica portuguesa de finais do século XVIII**, apresentando 2 elementos de cada um dos seguintes tópicos de orientação:

- reintrodução de políticas mercantilistas;
- alteração da estrutura social portuguesa.

30

9. Associa os notáveis experimentalistas dos séculos XVII e XVIII (coluna da esquerda) com as descobertas a que ficaram associados (coluna da direita), indicando, por exemplo A1, B2, etc.

William Harvey	A
Galileu Galilei	B
Isaac Newton	C
Carl Lineu	D

1	Confirmação das teorias heliocêntricas.
2	Classificação, em latim, de todos os seres vivos.
3	Funcionamento da circulação sanguínea.
4	Lei da gravidade.

15

DOCUMENTO 6

O ESPÍRITO DAS LEIS

- 1 Há em cada Estado três qualidades de poderes: o poder legislativo, o poder executivo [...] e o poder judicial. Pelo primeiro, o príncipe ou o magistrado fazem leis para certo tempo ou para sempre e corrigem ou revogam as que estão feitas. Pelo segundo, fazem a paz ou a guerra, enviam ou recebem embaixadores, garantem a segurança,
- 5 repelem as invasões. Pelo terceiro, castigam os crimes ou julgam as questões dos particulares. [...]
- 10 Para que se não possa abusar do poder, é preciso que, pela disposição das coisas, o poder faça parar o poder. Uma constituição pode ser tal que ninguém seja coagido a fazer aquilo a que a lei o não obriga, nem a não fazer aquilo que a lei lhe permite [...]. A liberdade do cidadão é essa tranquilidade de espírito [...]. Quando na mesma pessoa e no mesmo corpo de magistrados o poder legislativo está reunido ao poder executivo, não há liberdade, pois pode temer-se que o mesmo monarca ou o mesmo senado façam leis tirânicas para as executar tiranicamente. Não há ainda liberdade se o poder de julgar não estiver separado do poder legislativo. Se estivesse ligado ao poder legislativo, o poder
- 15 sobre a vida e a liberdade dos cidadãos seria arbitrário, porque o juiz seria legislador. Se estivesse ligado ao poder executivo, o juiz poderia ter a força de um opressor.

Montesquieu, *O Espírito das Leis*. 1748

10. Explicita o princípio iluminista defendido por Montesquieu no documento anterior.

20

FIM

COTAÇÃO

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	Total
20	30	20	20	15	15	15	30	15	20	200

Quarto elemento de avaliação | 12.janeiro.2024

11.º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Sugestão de respostas / classificação dos itens

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

Item	Resposta	Pontos
1.	<p>Análise do documento O Documento 1 é a reprodução de uma fotografia de 1888 de um dos canais existentes no Rio Tamisa [que passa por Londres], vendo-se claramente o sistema de comportas que permitiam nivelar a altura das águas.</p> <p>Resposta: A construção de canais fluviais entre os diversos rios permitiu a circulação de mercadorias e matérias-primas em Inglaterra, nomeadamente a lã, entre as diversas localidades e as manufaturas e entre estas e os portos do litoral de onde eram exportadas. Assim, todas as mercadorias produzidas num local, ou introduzidas através dos portos, conseguiam chegar rapidamente a qualquer outro local [nomeadamente a Londres], deixando os habitantes de estar dependentes dos mercados locais.</p> <p>Cotação: A₁ – Conteúdos, com referência explícita à importância dos canais: 10 pontos; B₁ – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos. C₁ – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	20
2.	<p>Análise do documento O Documento 2 é constituído por um excerto de uma obra de Arthur Young que descreve as transformações nos campos ingleses nos finais do século XVIII, princípios do século XIX na sua obra <i>A volta à herdade</i></p> <p>Resposta: O aluno devia apresentar dois de entre os seguintes elementos de cada um dos tópicos de orientação:</p> <p>alterações na estrutura dos campos</p> <ul style="list-style-type: none"> - apropriação dos baldios pelos grandes proprietários (<i>landlords</i> – linha 7); - delimitação das propriedades através de cercados/vedações (<i>enclosures</i> – linhas 1 e 5) acabando com os terrenos de livre acesso onde o gado podia ir pastar livremente (<i>open fields</i>); - recurso à pecuária/agro-pecuária nesses espaços (linhas 6-7). <p>novas técnicas introduzidas nos campos</p> <ul style="list-style-type: none"> - abandono dos pousios, substituídos pela rotação de culturas (linha 3); - introdução de plantas forrageiras (linha 6) como o trevo e leguminosas como o nabo a par com os cereais tradicionais; - compensação da acidez dos campos através da introdução de produtos como a marga (calcário) para evitar o esgotamento dos solos (linhas 1 e 5); - introdução de máquinas para realizar o trabalho humano como a semeadora de Jethro Tull ou a debulhadora mecânica; - seleção de sementes e de animais, aumentando a produtividade. <p>Cotação: A₂ – Identificação e Explicação Abordagem correta de 2 elementos, utilizando de modo adequado a terminologia específica da disciplina e referindo explicitamente a importância das inovações agrícolas – 15 pontos. B₂ – Articulação temática e Organização Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados, organizando os conteúdos de forma coerente – 8 pontos. C₂ – Integração dos documentos Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em pelo menos um documento para fundamentar a análise apresentada – 7 pontos.</p>	30

3.	<p>Análise do documento</p> <p>O Documento 3 é um texto elaborado pelo Conselho da Fazenda em 1678 [para aconselhar D. Pedro, regente de Portugal (futuro rei D, Pedro II) a como aumentar as suas receitas/fazendas com medidas protecionistas/mercantilistas]</p> <p>Resposta:</p> <p>O aluno devia apresentar 3 de entre as seguintes características da política mercantilista do Conde da Ericeira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - prioridade à produção manufatureira têxtil/"dos panos" nacionais (linha 1); - apoio do Estado/Rei/reino aos proprietários dessas manufaturas, através de "privilégios e mercês" (linhas 3-4) ou fazendo plantar as árvores necessárias ("amoreiras") à sua custa ou dos conselhos (linha 10); - política protecionista através de políticas alfandegárias/aduaneiras que proibam nessa altura a importação de "panos grossos de fora" (linha 4) e mais tarde os "finos" (linha 5); - política protecionista através de políticas alfandegárias/aduaneiras que proibam a exportação das "lãs [nacionais] para fora do reino" (linha 7); - substituição de tecidos finos de "seda" importados por outros produzidos no país, criando condições para isso através da "cultura das amoreiras" (linha 9) para alimentar os bichos-da-seda; - contratação de artífices estrangeiros para desenvolver as manufaturas nacionais ("procurando-se de fora artífices" – linhas 11-12); - introduzir novas Pragmáticas ou fazer cumprir as Pragmáticas já existentes que obrigavam a usar determinados tecidos ou materiais produzidos em Portugal ("mandar guardar" - linhas 14-15 e 18-19); - substituição da importação de produtos estrangeiros ("que se escusem estes géneros de fora." – linha 17) por produtos nacionais ("chapéus, meias e fitas" – linha 11) de modo a equilibrar a balança comercial ou a torná-la positiva. <p>Cotação:</p> <p>A₁ – Conteúdos, com referência explícita à política mercantilista do Conde da Ericeira: 10 pontos;</p> <p>B₁ – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos.</p> <p>C₁ – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	20
4.	<p>Análise do documento</p> <p>O Documento 4 é constituído por um excerto de um texto [talvez uma carta] da autoria de um inglês que em 1710, já depois de aprovado o Tratado de Methuen, escreve a partir de Lisboa e é citado por Carl Hanson na obra <i>Economia e Sociedade no Portugal Barroco</i>.</p> <p>Resposta:</p> <p>O aluno devia explicar que quando o inglês diz que "Todo o ouro deles, assim como açúcar e tabacos, são lucros dos nossos industriais (...) significa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - com a descoberta do ouro brasileiro, Portugal abandona a política mercantilista do Conde da Ericeira, passando, de novo, a importar as mercadorias necessárias, principalmente da Inglaterra ("trigo (...) e panos tingidos" – linhas 3-4), provocando uma balança comercial negativa; - os produtos vendidos "a crédito" (linha 2) pelos ingleses eram pagos com o ouro que vinha do Brasil; - o Tratado de Methuen, obrigando os portugueses a comprar os tecidos ingleses em troca da venda dos seus vinhos com benefícios aduaneiros ao entrar na Inglaterra, é uma prova disto; 	20

	<p>- desde a guerra das Restauração, os produtos coloniais (“açúcar e tabacos” – linha 1) tinham sido apropriados pelas grandes potências europeia como a Inglaterra e a Holanda.</p> <p>Assim, o inglês tinha razão quando dizia que “o lucro [português] do comércio com o Brasil” acaba por ser “lucros dos nossos industriais”, pagos a ouro.</p> <p>Cotação: A₁ – Conteúdos, com referência explícita à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado inglês: 10 pontos; B₁ – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos. C₁ – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	
5.	<p>B ou “Portugal vai desenvolver a sua produção e exportação vinícola.”</p> <p>Nota: todas as outras afirmações são verdadeiras mas não se podem deduzir do gráfico apresentado no Documento 5.</p>	15
6.	<p>B, E e F. (5 pontos por cada afirmação certa)</p>	15
7.	<p>D ou “a promoção social da burguesia.”</p>	15
8.	<p>Resposta: O aluno devia apresentar dois de entre os seguintes elementos de cada um dos tópicos de orientação: reintrodução de políticas mercantilistas - criação de um órgão que nacionalize e concentre o comércio português, a Junta do Comércio; - criação de companhias monopolistas (da Ásia, do Grão-Pará e Maranhão, Pernambuco e Paraíba, Agricultura das Vinhas e do Alto Douro, Pescas do Reino do Algarve...); - revalorização do setor manufatureiro, chamando burgueses/artífices estrangeiros para as manufaturas de lãs e sedas, os vidros, as metalurgias de ferro, etc. alteração da estrutura social portuguesa - o Marquês de Pombal vai combater o poder da Igreja, retirando-lhe o Tribunal do Santo Ofício/Inquisição e o fim da distinção entre “cristãos-velhos” e “cristãos-novos”; - apoio ao desenvolvimento social da burguesia, nobilitando os grandes comerciantes (“usarão (...) do privilégio de homenagem (...) será o meio para se alcançar a nobreza adquirida [...].” Estatuto das Vinhas do Alto Douro, texto da pergunta 7). [Conclusão: foi um sucesso, obtendo-se um superavit]</p> <p>Cotação: A₂ – Identificação e Explicação Abordagem correta de 2 elementos, utilizando de modo adequado a terminologia específica da disciplina e referindo explicitamente a reintrodução de medidas mercantilistas e alteração da estrutura social – 15 pontos. B₂ – Articulação temática e Organização Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados, organizando os conteúdos de forma coerente – 8 pontos. C₂ – Integração dos documentos Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em pelo menos um documento para fundamentar a análise apresentada – 7 pontos.</p>	30

9.	A – 3 B – 1 C – 4 D – 2		15
	Respostas corretas	Pontos	
	4	15	
	3	11	
	2	7	
	1	3	
10.	<p>Análise do documento O Documento 3 é um excerto do livro <i>O Espírito das Leis</i>, de Montesquieu, escrito em 1748.</p> <p>Resposta: O aluno devia indicar um dos seguintes princípios políticos defendido por Montesquieu: - defesa de separação de poderes, tal como ele os defende: legislativo, executivo e judicial: “Quando (...) o poder legislativo está reunido ao poder executivo, não há liberdade” (linhas 10-12); “Não há ainda liberdade se o poder de julgar não estiver separado do poder legislativo.” (linhas 13-14); - conceito de liberdade do cidadão: “que ninguém seja coagido a fazer aquilo a que a lei o não obriga, nem a não fazer aquilo que a lei lhe permite [...]” (linhas 8-9)</p> <p>Cotação: A₁ – Conteúdos, com referência explícita a um dos princípios enunciados por Montesquieu: 10 pontos; B₁ – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos. C₁ – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>		20
TOTAL			200